

# Hanseníase | 2020

09 de Janeiro de 2018 , 11:56

Atualizado em 24 de Janeiro de 2020 , 9:50



The banner features a purple background on the left with an illustration of a family (father, mother, two children, and a dog). The right side has a light green background with the text 'HANSENÍASE TEM CURA' in large purple letters. Below this, it says 'Se você tem alterações na pele, pode ser Hanseníase.' To the right, there is an icon of a map with a location pin and the text 'O tratamento está disponível no SUS.' At the bottom, there are logos for SUS, SAÚDE, and MINAS GERAIS, along with the slogan 'GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.'

Manchas dormentes, de cor esbranquiçada, avermelhada ou parda, são um dos principais sintomas da **hanseníase**. Doença crônica e transmissível, possui como agente etiológico o *Micobacterium leprae*, que atinge principalmente a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais. Sem tratamento adequado, a hanseníase tem alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença. A divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase, bem como de seu tratamento e cura, é uma importante estratégia para identificar, tratar e curar a doença, desmitificando mitos e preconceitos existentes por falta de informação.

Com esse hotsite, o objetivo da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES\_MG) é alertar a sociedade sobre os sinais e sintomas, incentivar a procura precoce pelos serviços de saúde, mobilizar os profissionais de saúde quanto a busca ativa de casos novos, e a realização de exames dos contatos entre os casos registrados.

## SOLICITAÇÃO DO BENEFÍCIO DE INDENIZAÇÃO AOS FILHOS SEGREGADOS DE PAIS COM HANSENÍASE.

Expediente para consolidar os trabalhos previstos na [Lei 23.137/18](#) e no Decreto 47.560/18, com o objetivo de cumprir as determinações acerca do pagamento de indenização aos filhos segregados de pais com hanseníase submetidos à política de isolamento compulsório no estado de Minas Gerais.

» [Clique aqui](#) para acessar a página.

## ENTENDA A DOENÇA

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, causada pela bactéria *Micobacterium leprae* e que afeta a pele e os nervos periféricos, em especial os dos olhos, braços, pernas, orelhas e nariz. A doença acomete pessoas nas mais diversas idades - incluindo crianças - independentemente de gênero (masculino ou feminino). A progressão da doença é lenta, e seu período de incubação é prolongado e pode durar anos. A hanseníase tem cura e, se tratada precocemente e de forma adequada, pode evitar incapacidades e sequelas.

A hanseníase inicia-se, em geral, com manchas brancas, vermelhas ou marrons em qualquer parte do corpo, com alteração de sensibilidade à dor, ao tato, e ao quente e ao frio. Podem aparecer também áreas dormentes, especialmente nas extremidades, como mãos, pernas, córneas, além de caroços, nódulos e entupimento nasal. Nesses casos, o paciente deve procurar uma unidade de saúde para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento.

A hanseníase tem cura, e o tratamento está disponível nas unidades de saúde pública pelo **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Vale ressaltar que imediatamente após iniciar o tratamento, que dura entre 6 a 12 meses, mesmo os pacientes da forma contagiosa, cerca de 30% do total, já não mais a transmitem para as pessoas com quem convivem. Os contatos domiciliares dos pacientes com hanseníase têm maior risco de desenvolver a doença, portanto, também devem ser examinados e orientados.

## NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE MINAS GERAIS, 2010 - 2019

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE	1.574	1.516	1.464	1.243	1.215	1.141	1.122	1.111	1.047	968

Fonte: Sinan/Net/Hanseníase/SES-MG \* Dados parciais, sujeitos a alteração/12.2019

## PLANO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE

A Coordenação Estadual de Dermatologia Sanitária elaborou o [Plano de Enfretamento da Hanseníase em Minas Gerais - 2018-2021](#), em parceria com várias instituições, com o objetivo de propor a criação de políticas públicas para o enfrentamento da Hanseníase no nosso Estado. O plano é composto por 5 eixos de intervenção:

1. Ações de Vigilância Epidemiológica;
2. Rede de Atenção à Saúde (RAS), tendo a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado;
3. Educação Permanente e Integração do Ensino-Serviço;
4. Fortalecimento da Educação em Saúde e Mobilização Social;
5. Gestão e realização de atividades de monitoramento; além da avaliação contínua da execução deste plano de enfrentamento.

## TIRE SUAS DÚVIDAS

### A hanseníase é uma doença contagiosa?

Sim. A transmissão se dá pelas vias respiratórias por meio do convívio prolongado com uma pessoa da forma contagiosa sem tratamento. Embora muitos possam se infectar, poucos adoecem,

pois 90 a 95 pessoas em cada 100 têm resistência natural contra a doença.

### **Quais são os principais sintomas?**

A hanseníase inicia-se, em geral, com manchas brancas, vermelhas ou marrons em qualquer parte do corpo, mas, são manchas com características especiais, pois apresentam alterações de sensibilidade à dor, ao tato e ao quente e ao frio. Podem aparecer também áreas dormentes, especialmente nas extremidades, como mãos, pernas, córneas, além de caroços, nódulos e entupimento nasal.

### **Como é feito o diagnóstico?**

O diagnóstico de caso de hanseníase é essencialmente clínico e epidemiológico, realizado por meio do exame geral e dermatoneurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade e/ou comprometimento de nervos periféricos, com alterações sensitivas e/ou motoras e/ou autonômicas.

### **Como é o tratamento?**

O tratamento está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e é feito com medicamentos orais. É feito durante 6 a 12 meses, dependendo da forma clínica. O paciente deve comparecer mensalmente ao serviço de saúde, para ser examinado, receber a medicação e orientações.

### **Há algum grupo de risco para essa doença?**

A hanseníase acomete indivíduos de todas as idades e em todas as classes sociais, porém, é mais frequente nos segmentos mais humildes da sociedade, em que a multiexposição favorece a infecção, especialmente entre os conviventes dentro do domicílio da pessoa com a hanseníase da forma contagiosa sem tratamento. É muito importante, portanto, especial vigilância em relação aos contatos domiciliares, considerado o grupo de risco.

### **Existe uma forma de prevenção?**

A principal forma de prevenção é o diagnóstico precoce, com início do tratamento. Iniciado o tratamento, a pessoa deixa de transmitir a doença.

### **A pessoa com hanseníase deve ser afastada do convívio familiar, do trabalho, e aposentada por invalidez?**

Não. Durante e após o tratamento, a pessoa com hanseníase deve ter sua vida conduzida sem alteração, ou seja, manter suas atividades escolares, profissionais, sociais, culturais, religiosas e familiares. Não está indicada a aposentadoria pela doença hanseníase, exceto nos casos com deformidades incapacitantes para o trabalho.

[Enviar para impressão](#)